

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BARBOSA DU BOCAGE

---

# Relatório de Práticas de Inclusão e Integração Cultural

## 1. Introdução

O presente relatório sistematiza as práticas de inclusão e integração cultural desenvolvidas no Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage, no âmbito do acolhimento de alunos migrantes e do ensino de Português Língua Não Materna (PLNM).

Este documento resulta da articulação entre docentes de PLNM, mediadores linguísticos e culturais e demais intervenientes educativos, alinhando-se com as orientações da DGEstE e com o enquadramento legal vigente, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54/2018 e Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de junho, assumindo a diversidade cultural como um ativo pedagógico e fator de enriquecimento da comunidade educativa.

## 2. Caracterização da Diversidade Cultural

O Agrupamento apresenta uma realidade marcadamente multicultural, integrando atualmente 600 alunos de outras nacionalidades, 109 alunos aprendem atualmente de PLNM, níveis zero, A1, A2 e B1 provenientes de um conjunto alargado de nacionalidades.

Destacam-se, entre outras, as seguintes origens:

- Ucrânia (25,5%)
- Rússia (15,3%)
- Índia (8,16%)
- Bangladesh (8,16%)
- Nepal (7,14%)
- Moldávia (5,14%)
- Turquia (5%)
- Tunísia (4%)
- Paquistão (4%)
- Outros países com menor representatividade - China, EUA, França, Egito, entre outros - (3%)

Esta diversidade traduz-se num contexto plurilingue, com predominância das línguas:

- Ucraniano
- Hindi/inglês
- Russo
- Outras línguas emergentes

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BARBOSA DU BOCAGE

---

Ao nível da proficiência linguística:

- 30 alunos – Nível 0
- 38 alunos – Nível A1
- 32 alunos – Nível A2
- 6 alunos – Nível B1
- 3 alunos – sem nível atribuído

### 3. Estratégias de Acolhimento e Integração Inicial

O acolhimento dos alunos migrantes assenta em práticas diversificadas, embora ainda sem um plano formal totalmente sistematizado.

#### 3.1 Procedimentos de integração

- Encaminhamento para PLNM e realização de teste de diagnóstico linguístico.
- Realização de entrevista individual (percurso escolar, contexto familiar, integração).
- Integração em turma regular (modelo de inclusão plena), no entanto, os alunos de nível zero e A1, não frequentam a totalidade das disciplinas do currículo. Para estes o agrupamento preparou uma integração dos alunos no currículo e na turma à medida do desenvolvimento das aprendizagens e das competências dos alunos.
- Apresentação aos mediadores linguísticos e culturais que integram os alunos nos grupos de trabalho de acordo com o seu nível de proficiência linguística.

#### 3.2 Práticas facilitadoras

- Mobilização de alunos com língua comum.
- Apoio informal entre pares (ex.: irmãos mais velhos ou outros alunos da escola como tutores).
- Visitas guiadas à escola e espaços educativos.
- Participação em Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), nomeadamente clubes e projetos que a escola oferece.

#### 3.3 Limitações identificadas

- Apesar de existir um plano formal de acolhimento, consideramos que precisa de ser estruturado.
- Encaminhamento irregular para mediação linguística. Nem todos os alunos que chegam durante o ano ao agrupamento têm o mesmo acompanhamento.
- Inexistência sistemática de programas de “alunos padrinhos/mentores” nas escolas do agrupamento.

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BARBOSA DU BOCAGE

---

### 4. O PLNM como Ponte de Integração

O PLNM assume um papel central enquanto instrumento de inclusão linguística, social e emocional.

#### 4.1 Funções estruturantes

- Desenvolvimento da competência comunicativa
- Facilitação da integração nas turmas regulares
- Promoção da autonomia e da participação na vida escolar

#### 4.2 Práticas pedagógicas

- Articulação entre docentes de PLNM e professores titulares/diretores de turma
- Uso de metodologias ativas:
  - Recursos visuais (imagens, vídeos, glossários)
  - Jogos didáticos e trabalho colaborativo
  - Translanguaging e línguas-pontes
- Avaliação contínua e formativa

#### 4.3 Organização

- Existência de 5 turmas de PLNM, com forte heterogeneidade de níveis, ou seja, apesar dos alunos se encontrarem distribuídos por nível de proficiência linguística, nem todos se encontram no mesmo degrau de aprendizagem.
- Grupo específico de alunos de nível 0, com necessidades intensivas que requerem mais horas de trabalho e mais recursos humanos.

#### 4.4 Constrangimentos

- Necessidade de rever os horários de trabalho com os alunos (blocos longos e pouco distribuídos).
- Necessidade de maior frequência diária de contacto com a língua.
- Elevada diversidade de níveis dentro do mesmo grupo.

### 5. Medidas Universais e Práticas Inclusivas

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, são implementadas medidas universais com impacto relevante:

#### 5.1 Diferenciação pedagógica

- Adaptação de conteúdos e materiais
- Utilização de glossários multilingues
- Estratégias visuais e comunicacionais

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BARBOSA DU BOCAGE

---

### 5.2 Avaliação

- Instrumentos adaptados:
  - Itens de escolha múltipla
  - Respostas curtas
  - Avaliação oral
- Flexibilização de tempo e apoio individual

### 5.3 Participação e integração

- Envolvimento em:
  - Clubes e projetos escolares
  - Atividades interculturais
  - Visitas de estudo e eventos culturais

## 6. Mediação Linguística e Cultural

A mediação constitui um eixo fundamental na promoção da inclusão.

### 6.1 Impactos observados

- Aumento do sentimento de pertença
- Reforço da confiança e bem-estar emocional
- Criação de relações de proximidade e segurança

### 6.2 Práticas desenvolvidas

- Apoio individual e em pequenos grupos
- Promoção da oralidade e expressão cultural
- Dinamização de atividades interculturais:
  - Apresentação de países de origem
  - Projetos como “*Culturas que Nascem*”
  - Semana da interculturalidade

### 6.3 Articulação

- Trabalho colaborativo com docentes e diretores de turma
- Intervenção pontual em contexto de sala de aula
- Contacto formal e informal com as famílias

## 7. Impacto na Comunidade Educativa

As práticas implementadas têm produzido impactos positivos significativos:

- Promoção de uma cultura de respeito e diversidade

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BARBOSA DU BOCAGE

---

- Desenvolvimento de competências interculturais nos alunos
- Melhoria do clima escolar
- Envolvimento crescente das famílias (ainda que com limitações)
- Valorização das identidades culturais dos alunos

### 8. Dificuldades e Desafios Persistentes

Apesar dos progressos, subsistem constrangimentos estruturais:

#### 8.1 Barreiras linguísticas

- Dificuldades na comunicação com encarregados de educação (por questões relacionadas com o horário de trabalho das famílias e linguísticas).
- Necessidade de reforço da mediação com a contratação de mais recursos humanos.

#### 8.2 Recursos

- Falta de salas que permitam a criação de um espaço de trabalho e aprendizagem formal e informal adequado.
- Insuficiência de materiais e outros equipamentos tecnológicos que facilitem a aprendizagem e a integração dos alunos provenientes de culturas e línguas diversas.

#### 8.3 Recursos humanos

- Necessidade de reforço de docentes de PLN
- Necessidade de reforço de mediadores linguísticos

#### 8.4 Organização

- Horários facilitadores que promovam a aprendizagem e integração dos alunos.
- Necessidade de planificar um trabalho com uma equipa multidisciplinar para a produção de materiais e articulação pedagógica.

#### 8.5 Formação

- Necessidade de formação em:
  - Educação intercultural
  - Estratégias de ensino em contextos multilíngues

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BARBOSA DO BOCAGE

---

### 9. Conclusão

O Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage evidencia um compromisso claro com a inclusão e integração de alunos migrantes, desenvolvendo práticas consistentes e alinhadas com os princípios da escola inclusiva.

Contudo, a consolidação deste trabalho exige:

- Reforço de recursos humanos e materiais
- Estruturação formal dos processos de acolhimento
- Melhoria da organização pedagógica do PLNM e da Mediação Linguística
- Investimento na formação contínua

A diversidade cultural deve continuar a ser assumida como uma oportunidade estratégica, contribuindo para a construção de uma escola mais equitativa, inclusiva e preparada para os desafios globais.